



**ARCO**  
EDITORES ● ● ●

# **EDUCAÇÃO E ENSINO:**

**ENTRE EXPERIÊNCIAS E  
PERSPECTIVAS**

**Ivanio Folmer  
Adilson Tadeu Basquerote  
Organizadores**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Educação e ensino [livro eletrônico] : entre  
experiências e perspectivas / organização  
Ivanio Folmer , Adilson Tadeu Basquerote. --  
1. ed. -- Santa Maria : Arco Editores, 2023.  
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5417-185-4

1. Educação 2. Ensino - Metodologia 3. Prática  
pedagógica 4. Práticas educativas I. Folmer,  
Ivanio. II. Basquerote, Adilson Tadeu.

23-184258

CDD-370

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação 370

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



**10.48209/978-65-5417-185-4**

Esta obra é de acesso aberto.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte  
e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.



**ARCO EDITORES**

Telefone: 5599723-4952

contato@arcoeditores.com

www.arcoeditores.com

## CAPÍTULO 2

# **NO CHÃO DA ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA DA UFPE EM ESCOLA MUNICIPAL DE SUMÉ-PB**

*Leandro de Sousa Almeida*

*Aldinéa Alves de Oliveira*

**Doi: 10.48209/978-65-5417-185-1**

### **Introdução**

*O Estágio Curricular Supervisionado I – Ensino de Literatura e Língua Portuguesa* foi um componente curricular cursado no âmbito da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), no semestre 2023.1. O curso tem por objetivo a formação acadêmica de professoras(es) para atuação em espaços profissionais que exijam proficiência em língua e literatura portuguesas, capazes de atuar na docência do ensino em diversas instâncias da educação básica e superior.

As(os) profissionais formadas(os) nesse curso deverão ter um domínio da língua materna, assim como competência linguística e textual que lhe permitam um domínio de leitura dos mais variados tipos de texto. Deve, ainda, ter uma

visão interdisciplinar nas áreas de Linguagens e Códigos e Ciências Humanas e Sociais que lhe possibilite um melhor desempenho como professoras(es) e pesquisadoras(es). Outro traço importante que deverá caracterizar as(os) profissionais de Letras é a sensibilidade para o texto literário e outras linguagens artísticas. O curso forma profissionais para atuar em diversos setores, a exemplo de escolas, universidades, cursos, editoras, revistas, consultorias, entre outros.

O Estágio Curricular Supervisionado 1 é uma disciplina teórico-prática do processo de ensino-aprendizagem que se constitui como componente curricular obrigatório para todas(os) as(os) graduandas(os) do curso de Licenciatura em Letras (UFPE), configurando-se como vivências profissionais necessárias à formação acadêmica, destinadas a propiciar às(aos) graduandas(os) a aprendizagem de aspectos que contribuam para sua formação profissional. Também tem o intuito de proporcionar às(aos) estagiárias(os) contato com a realidade educacional e com a organização e o funcionamento da entidade educacional no chão da escola. O estágio é um elemento que completa a formação acadêmica das(os) licenciandas(os) durante sua formação docente inicial, constituindo-se instrumento fundamental de integração, aquisição de experiências, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Segundo o Plano de Curso, o *Estágio Curricular Supervisionado 1* deve levar o estagiário a compreender a estrutura e o funcionamento das escolas da rede pública de ensino, com os elementos que configuram os seus contextos. Quanto aos objetivos específicos: (1) Conhecer a realidade e a dinâmica escolar, de modo geral. (1) Coletar dados sobre as atividades realizadas no cotidiano escolar, considerando as seguintes dimensões: espaços, pessoas, documentos, ações e recursos tecnológicos. (2) Analisar a organização escolar na perspectiva da democratização do ensino, considerando os aspectos da relação entre a escola e a comunidade, da aprendizagem e dos resultados alcançados.

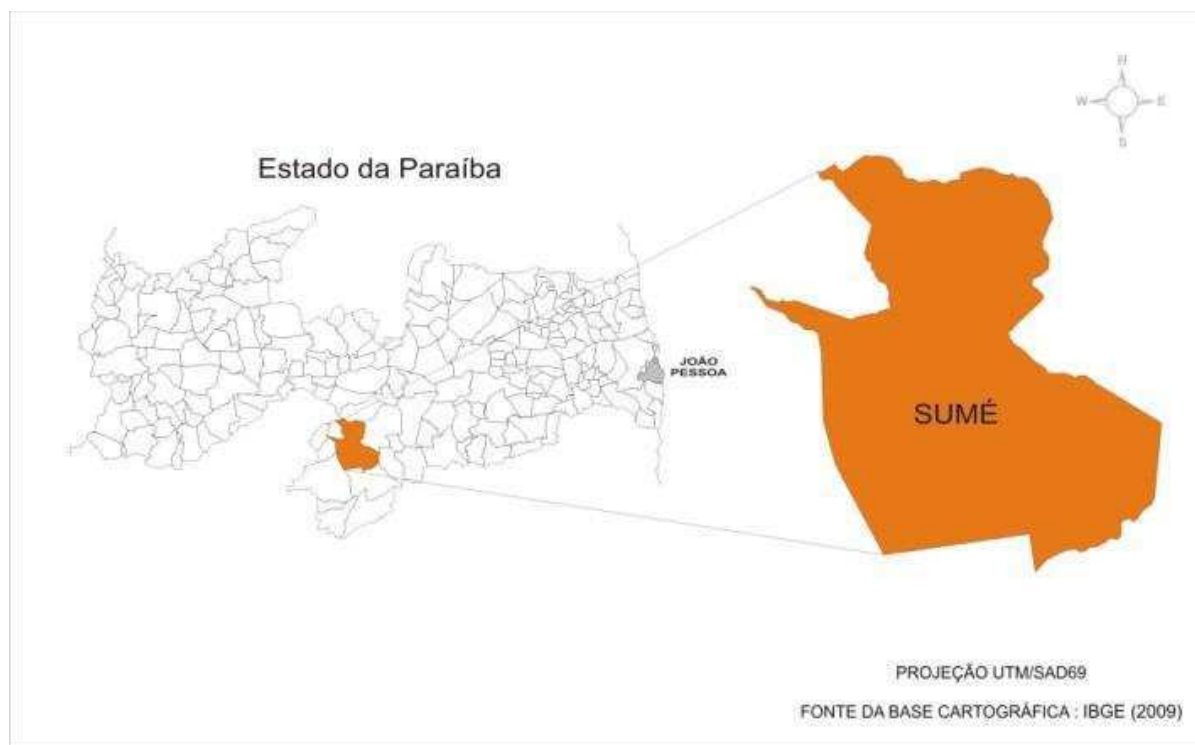
As atividades de estágio voltadas para observação se realizaram durante o semestre 2023.1, pelo que esse relatório registra de maneira objetiva a vivência como estagiário. Assim, tendo a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Thelma Panerai Alves como orientadora, busquei trabalhar no setor administrativo-pedagógico da escola e, antes de tudo, me disporei a pensar questões tais como:

1. Estrutura e funcionamento da escola.
2. Perfil das(os) profissionais da escola.
3. Documentos que regem e organizam a escola
4. Ações da escola para a sua organização democrática
5. Recursos tecnológicos disponíveis na escola

O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Paulo Roberto de Oliveira, situada na Cidade de Sumé, no Cariri Paraibano (CEP 58540-000), no Bairro Frei Damião, Rua Sebastiao Pires da Silva, nº 45. A instituição responde pelo CNPJ: 01.656.621/0001-90 e o INEP: 25049631. Foi criada através do decreto nº. 21.455 de 31/10/2000 conforme DO de 01/11/2000. A escola iniciou suas atividades no dia 06/11/2000.

A cidade de Sumé está situada mais precisamente na mesorregião da Borborema e microrregião do Cariri Ocidental. A localidade possui um território de 833.315km<sup>2</sup>, configurando-se como um município de pequeno porte com uma população de 17.096 habitantes, segundo a contagem populacional realizada em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Figura 1** – Mapa que ilustra a posição geográfica do Município de Sumé no Cariri paraibano.



**Fonte:** IBGE (2009)

A escolha por essa escola justifica-se, primeiramente, pelo fato de ter sido aluno durante o Ensino Fundamental (Anos Finais) e os dois primeiros anos do Ensino Médio. Também tive a oportunidade de desenvolver projeto de extensão e estágio supervisionado ligados ao curso de Licenciatura em Educação do Campo, habilitação em Linguagens e Códigos, da Universidade Federal de Campina Grande, pelo qual obtive minha primeira graduação entre 2013-2017.

No dia 09/06/2023 foi realizada a primeira visita para formalizar o estágio junto à gestora da escola, Poliana Ferreira Costa da Silva, e da coordenadora pedagógica Jamiria Maria da Silva, por meio da leitura da Carta de Apresentação e do preenchimento da Ficha-Cadastro. Também foi possível contar com a colaboração da supervisora Aldinéa Alves de Oliveira. A equipe da escola sempre me recebe(u) muito bem, me deixando a vontade para

acessar todos os cômodos, me integrar ao grupo de professoras(es) na sala de convivência das(os) docentes.

## **Atividades Desenvolvidas**

### **Pressupostos teóricos**

Durante o curso do componente *Estágio Supervisionado Curricular 1*, na condição de aluno em atividade no âmbito do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), foi oportunizada a realização de leitura de um corpus teórico composto por artigos e outros materiais de cunho teórico-metodológico que serviu de base para várias reflexões críticas sobre a prática no âmbito das atividades de estágio. A professora regente da disciplina propusera a leitura de textos cujos autores tratam de temáticas que dialogam com o universo escolar, no tocante à formação inicial docente, gestão escolar, coordenação pedagógica, ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura etc., a exemplo de Araújo (2020), Nóvoa (2017), Pimenta (2004) e Souza (2020). Entre várias leituras realizadas a partir do ideal freiriano de educação emancipadora e comprometida com a transformação social (FREIRE, 1996), evidencio dois textos que suscitam discussões pertinentes.

Referente ao artigo *O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática* (1995), de Selma Garrido Pimenta, a autora nos dá a saber, inicialmente, sobre alguns conceitos que orientam as práticas nos cursos de formação de professoras(es), com base legal e como se aplicam no tocante ao ensino-aprendizagem no âmbito da formação docente inicial. Posteriormente, Pimenta evidencia a unidade teoria e prática como um procedimento indissociável, pautada num ideal e, ao mesmo tempo, numa práxis com o olhar para a formação humana, no âmbito social, cultural e sobretudo educacional das(os) docentes. Também tomamos nota acerca da atividade docente que tem sua efi-



ciência por meio da didática, sendo esta, portanto, uma teoria do ensino-aprendizagem que investiga as estratégias de planejamento e execução de atividades pedagógicas em sala de aula, razão que o estudo sobre a didática é imprescindível na formação inicial das(os) professoras(es).

A fim de tratar da relação teoria e prática, Pimenta ainda apresenta os resultados de pesquisas desenvolvidas no estágio, especificamente na formação de professoras(es), por meio do Projeto CEFAM, designado para os Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério. Esse registro perpassa uma caracterização do projeto, sua aplicação em São Paulo e principais resultados, sendo esta localidade selecionada como campo de investigação, por meio de diferentes estágios interventivos. O estudo de Pimenta assevera a importância de um diálogo entre teoria e prática na formação de professoras(es) para a melhoria da formação docente mediante a necessidade de assegurar às(ao)s professorandas(os) uma imersão na prática para o aperfeiçoamento de sua formação inicial.

A partir da leitura do texto *A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas* (2014), de Bernadete Gatti, discutimos sobre a migração das(os) ingressantes nas licenciaturas presenciais para as de modalidade em Educação à Distância (EAD). Sabemos que a EAD no setor privado tem contribuído muito para a oferta de cursos de licenciatura com baixo custo, mas o problema está justamente no currículo desses cursos que não tem uma harmonia ou padrão com os cursos do setor público, os quais podemos julgar serem mais comprometidos com a profissionalidade docente. Por se tratar de instituições privadas, pressupõe-se bastar que os cursos sejam reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), sendo que, para além disso, é preciso analisar o projeto político pedagógico, regimento interno, currículo etc.

A discussão promovida por Bernadete nos ajuda a problematizar sobre a qualidade dos cursos de licenciatura que são oferecidos, que muitas vezes não



contribui para uma formação docente inicial de qualidade. Naturalmente, isso vai impactar na prática das(os) professoras(es) que provavelmente, no exercício da prática, ficarão se queixando acerca de não terem visto determinados conteúdos específicos ou não terem acesso a uma formação mais diversificada no âmbito da área de Linguagens e Códigos.

## **Participação nos fóruns**

A participação nos fóruns de discussão foi imprescindível durante todo o curso do estágio curricular supervisionado no âmbito acadêmico, particularmente pelo fato da professora regente usar essa ferramenta como canal interativo para orientação das atividades, bem como espaço para a socialização das leituras, observações, esclarecimentos de dúvidas, avaliação da participação das(os) estagiárias(os) etc.

Os fóruns, oportunamente, foram lançados de maneira sistemática, com tópicos temáticos contendo prazos previamente estabelecidos. Por mais que seja um ambiente virtual, a professora regente soube utilizar o fórum da plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) de uma maneira envolvente, razão que as trocas de experiências foram enriquecedoras, cujos aprendizados adquiridos potencializaram a minha formação no âmbito da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa na Universidade Federal de Pernambuco. Busquei participar de todos os fóruns, cumprindo com a agenda de leitura e discussão dos conteúdos juntamente ao grupo de alunas(os)-estagiárias(os).

## **Estrutura e funcionamento da escola**

No dia 14/06/23 foi realizada uma visita para observar a infraestrutura relativamente às dependências físicas da escola, ocasião em que a coordenadora pedagógica me apresentou os espaços da instituição, que dispõe de:

- 6 salas de aula com ótimo tamanho para acolher as(os) estudantes, contendo carteiras em ótimo estado e em ótimo estado de limpeza;
- 1 Laboratório de ciências que está aguardando receber os equipamentos para realização de experimentos científicos, sendo que está acolhendo os equipamentos do laboratório de informática, sobretudo computadores.
- 1 Quadra poliesportiva recém construída, que possui cobertura e proteção para a realização de diferentes esportes e atividades de lazer;
- 1 Biblioteca que acolhe um acervo imenso de livros didáticos, obras literárias, revistas, jogos pedagógicos etc.;
- 1 Cozinha-cantina bem organizada e com um espaço e equipamentos adequados às demandas de uma escola;
- 1 refeitório que é um salão de convivência para as(os) alunas(os) socializarem;
- 1 sala para professoras(es), onde são feitas reuniões de planejamento e onde também os professores fazem suas refeições;
- 6 banheiros distribuídos entre a escola, designados respectivamente para alunas(os), professoras(es), funcionárias(os) e deficientes;
- 1 almoxarifado;

**Figura 2** – Imagens de algumas dependências da EMEF Pe. Paulo Roberto de Oliveira.



Fonte: Acervo do estagiário

## **Perfil das(os) profissionais da escola**

No dia 04/07/2023 foi realizada a visita com intuito de elaborar um inventário do perfil das(os) funcionárias(os). O Quadro 1 a seguir apresenta dados respectivamente das funções, formação ou escolarização e vínculo empregatício. Essa coleta de dados foi realizada por meio de conversa com a diretora e a coordenadora pedagógica da escola.

**Quadro 1** – Perfil das(os) funcionárias(os) da E.M.E.F Pé Paulo Roberto de Oliveira.

<b>Perfil das(os) Funcionárias(os) da E.M.E.F Pé Paulo Roberto de Oliveira</b>			
<b>FUNÇÕES</b>	<b>Nº</b>	<b>Formação ou escolarização</b>	<b>Vínculo empregatício</b>
Diretora	2	Licenciatura em Biologia/Licenciatura em Pedagogia	Servidora Comissionada
		Licenciatura em Pedagogia	Servidora Comissionada
Coordenadora Pedagógica	2	Licenciatura em Matemática/Licenciatura em Pedagogia	Servidora Comissionada
		Cursando Licenciatura em Psicopedagogia	Servidora Comissionada
Prof. de Língua Portuguesa	3	Licenciatura em Letras-Português	Servidor contratado
		Licenciatura em Letras-Português	Servidor contratado
		Licenciatura em Letras-Português	Servidor efetivo
Prof. de Língua Inglesa	1	Licenciatura em Letras-Inglês	Servidor efetivo
Prof. de Matemática	3	Licenciatura em Matemática	Servidor permutado efetivo
		Licenciatura em Matemática	Servidor contratado
		Licenciatura em Matemática	Servidor contratado
Prof. de Ciências	2	Licenciatura em Biologia	Servidor efetivo
		Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo-Ciências exatas e da Natureza	Servidora contratada

Prof. de História	2	Licenciatura em História	Servidor efetivo
		Licenciatura em Educação do Campo-Ciências Humanas e Sociais/Pedagogia	Servidor contratado
Prof. de Geografia	2	Licenciatura em Geografia	Servidor efetivo
		Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo-Ciências Humanas e Sociais/Licenciatura em Pedagogia	Servidor contratado
Prof. Ensino Religioso	2	Licenciatura em História	Servidor efetivo
		Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo-Ciências Humanas e Sociais/Licenciatura em Pedagogia	Servidor contratado
Prof. de Educação Física	2	Licenciatura em Educação Física	Servidor efetivo
		Licenciatura em Educação Física	Servidor contratado
Prof. de Artes	2	Licenciatura em Artes	Servidora efetiva
		Licenciatura em Letras-Português	Servidora efetiva
Prof. de Música	1	Licenciatura em Música	Servidora efetiva
Prof. de Informática	1	Licenciatura em Computação	Servidor efetivo
Secretário escolar	3	Ensino Médio Completo	Servidor contratado
		Ensino Fundamental Incompleto	Servidor contratado
		Ensino Médio Completo	Servidor contratado
Porteiro	1	Ensino Fundamental Incompleto	Servidor contratado
Cozinheiro	1	Licenciando em Informática	Servidor efetivo

Auxiliar de serviços gerais	4	Ensino Médio Incompleto	Servidora contratada terceirizada
		Ensino Médio Incompleto	Servidora contratada terceirizada
		Ensino Médio Incompleto	Servidora contratada terceirizada
		Ensino Médio	
Jardineiro	0	Não há	
Bibliotecário	0	Não há	
Segurança	0	Não há	

**Fonte:** Dados da pesquisa

## **Documentos que regem e organizam a escola**

No dia 12/07/2023 visitei a escola e, na oportunidade, estive em conversa com a coordenadora pedagógica, a fim de conversarmos sobre os documentos que regem as práticas pedagógicas da instituição. Foram disponibilizados o Projeto Político Pedagógico (PPP de 2016) e o Regimento Interno (que não consta data). A coordenadora me assegurou que estes documentos estão em fase de atualização e que ainda este ano novas versões estarão prontas. Ela ainda deixou claro que não está disponibilizando estes materiais, seja para estagiárias(os), professoras(es), pesquisadoras(es) etc., dado que o documento está desatualizado, mas, como sou professor efetivo da rede e já tenho familiaridade com a equipe gestora interna, não mediram esforços para me encaminhar os documentos via e-mail.

O projeto político pedagógico se apresenta como um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar

pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades de pessoas e coletivo são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos. Ainda deve possibilitar aos membros da escola uma tomada de consciência acerca dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos os sujeitos ligados à instituição, baseado na construção de parcerias com a comunidade, tendo como meta o desenvolvimento da cidadania e a construção da identidade da escola (LIBÂNEO, 2008).

No âmbito da sua justificativa, o PPP evidencia que é preciso planejar, renovar, adaptar, revolucionar e transformar a prática educativa. No entanto isso só é possível com a participação coletiva. Nesta perspectiva, o diálogo, a comunicação e a interação são fatores relevantes para o intercâmbio de experiências, vivências e integração entre as pessoas envolvidas. Firma-se, portanto, o compromisso de trabalhar um ensino dinâmico e de qualidade, capaz de transformar a realidade existente para uma realidade desejada. São técnicas e conceitos que, colocados em práticas, determinam a importância de que a escola tenha uma visão definida e seus propósitos e objetivos, que seja conhecedora da realidade existente e ainda capaz de garantir um ensino de qualidade, formando cidadã(o)s responsáveis, criativas(os), críticas(os) e participativas(os).

Em se tratando da missão, a instituição busca formar cidadã(o)s capazes de construir e transformar seus valores para uma vida, de forma consciente e desafiadora, sempre que houver necessidade, almejando um ensino estruturado e de qualidade, tendo vistas para um futuro promissor. A instituição faz saber que a educação é a base fundamental na formação da cidadania, sendo responsável pela caracterização dos valores sociais em que a instituição está inserida, buscando diversos caminhos para mudar a realidade política, cultural, educacional e social, automatizando o potencial das pessoas, elemento primordial para consolidação de uma sociedade crítica e ciente dos valores humanos.



O Projeto Político Pedagógico apresenta os seguintes objetivos gerais:

1) Compreender a cidadania como participação social e política, assim como, exercícios de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no cotidiano algumas atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e requerendo para si o mesmo respeito;

2) Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como, aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseadas em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais ou sociais.

Quanto aos objetivos específicos:

1) Trabalhar a aprendizagem das(os) alunas(os), tendo em vista sua realidade;

2) Dar condições para despertar o interesse das(os) educandas(os) quanto ao processo de leitura e escrita;

3) Desenvolver o senso crítico das(os) alunas(os) para serem autoras(es) das suas próprias decisões;

4) Promover meios de mobilizar a comunidade para que haja melhor interação entre a mesma e a escola;

5) Trabalhar os conteúdos de maneira contextualizada.

No que diz respeito ao *Regimento Interno*, este documento trata de diferentes questões, a exemplo de: denominação, natureza, sede, ato de constituição; dos objetivos e finalidades escolares; da organização administrativa; do conselho escolar; da gestão administrativa; da secretaria; da(o) secretária(o); da gestão pedagógica; do serviço de apoio; das(os) auxiliares de serviços; da(o) merendeira(o); da(o) porteira(o); da(o) inspetor(a) de aluna(o); da portaria; da biblioteca; da comunidade escolar; do corpo docente; do corpo discente; dos pais ou responsáveis, do regime escolar; das ações e serviços de assistência

às(aos) discentes; dos planos; da estrutura e funcionamento da organização didática; do registro, escrituração e arquivo escolar; da verificação do rendimento escolar; da organização da vida escolar; do regime disciplinar, entre outras questões.

Destaco o Artigo 5º da U.M.E.F. Pe. Paulo Roberto de Oliveira, que tem como objetivos ministrar o Ensino Fundamental Básico de 6º ao 9º ano e o PROJOVEM, com o intuito de:

I – Desenvolver um ensino voltado para a formação científica, para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania, considerando a realidade cultural e social do aluno, bem como a realidade globalizada;

II – Implantar uma metodologia centrada no aluno, considerando as suas peculiaridades e limitações;

III – Promover atividades pedagógicas que permitem o ajustamento da educação ao seu meio, em cooperação com a família e a comunidade;

IV – Proporcionar ao aluno, a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento fundamental para o exercício consciente da cidadania;

V – Promover atividades sociais no sentido de estimular o educando a participar da vida da escola e da comunidade;

VI – Propiciar ao aluno os instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas, inerentes à clientela na perspectiva de proporcionar oportunidades de iniciação para o trabalho;

VII – Realizar um processo avaliativo, de forma permanente, levando em conta as experiências dos alunos, o seu crescimento enquanto cidadão e tudo que ele for capaz de aprender, respeitando o seu ritmo de aprendizagem frente às suas dificuldades;

VIII – Promover ações que possibilitem um trabalho significativo através de uma convivência harmoniosa e propícia à interação professor/aluno;

IX – Desenvolver projetos educativos comprometidos e articulados com a comunidade.

Destaco ainda o Artigo 6º, em que se evidencia que a educação ministrada tem inspiração nos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade humana e visa o pleno desenvolvimento do aluno para a vida em grupo e da pessoa para o exercício da cidadania, através de:

I – Atendimento igualitário a todos os alunos matriculados;

II – Interdisciplinaridade;

II – Contextualização;

IV – Condições de acesso e permanência do aluno em sala de aula;

V – Respeito às condições de aprendizagem e de vida do aluno;

VI – Desenvolvimento de competências e habilidades;

VII – Desenvolvimento da afetividade, estilos positivos, empatia, interesse, ajuda mútua, ou seja, os aspectos cognitivos e afetivos;

VIII – Desenvolvimento das potencialidades dos alunos, a partir das suas vivências e de seus interesses, contribuindo, ainda, para que possam construir os seus próprios conceitos, permitindo a sua participação nas definições das ações inerentes a comunidade escolar;

IX – Realização de trabalhos em grupos e individuais que encaminham os alunos à socialização de suas atividades, bem como sua integração com os demais companheiros;

X – Condenação a qualquer tratamento desigual por convicção filosófica, religiosa, étnica ou nacionalidade;

XI – Compreensão dos direitos e deveres individuais e coletivos do cidadão, da família e dos grupos que impõem a comunidade.

## **Ações da escola para a sua organização democrática**

No dia 26/07/2023 foi realizada a visita para conversar com a coordenadora pedagógica acerca das principais ações desempenhadas para sua organização democrática. Foi reforçado por ela que o próprio PPP da escola destaca que é preciso planejar, renovar, adaptar, revolucionar e transformar a prática educativa através da participação coletiva, motivo pelo qual o diálogo, a comunicação e a interação não só entre estudantes e professoras(es) é fundamental, mas também entre a comunidade escolar e a comunidade sociofamiliar, relevante para o intercâmbio de experiências.

No diálogo que tivemos, a coordenadora reforçou que a participação coletiva no envolvimento da comunidade escolar com a comunidade sociofamiliar faz parte do planejamento das ações da escola. A prática educativa, quando contempla esse diálogo, se desenvolve de maneira harmoniosa e contextualizada com as reais necessidades das(os) alunas(os), porquanto o diálogo com a comunidade social, principalmente as famílias, é preponderante para potencializar a formação das(os) estudantes.

A principais ações desenvolvidas, segundo a coordenadora são:

- Conselho escolar com a participação da comunidade sociofamiliar para planejamento participativo no início e fim dos bimestres, bem como para tratar de frequência e presença familiar na escola, visto que o envolvimento das(os) mães(pais) também deve ser discutido.

- Reuniões de mães(pais) e mestras(es) realizadas na escola para socialização do desempenho das(os) estudantes em disciplinas curriculares e entrega de boletins, momento em que as(os) mães(pais) podem dialogar de maneira particular com as(os) professoras(es).

- Eventos escolares, a exemplo de jogos e olimpíadas, que contam com o planejamento participativo de mães, pais ou outras(os) responsáveis, pois o próprio incentivo nessas atividades deve partir das(os) pessoas da família.

Basicamente são essas as principais ações em que se observa estratégias de envolvimento, planejamento e gestão democrática no tocante à agenda de atividades cotidianas da escola.

## **Recursos tecnológicos disponíveis na escola**

No dia 08/08/2023 foi realizado um levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis e que são usados nos processos de ensino-aprendizagem e/ou administração escolar. Em conversa com a coordenadora, fui informado acerca da disposição de:

- Acesso à internet wifi restrita às(os) funcionárias(os), razão que as(os) professoras(es) utilizam nos aparelhos de celular e notebook.

- 27 tablets para uso em sala de aula mediado pelas(os) professoras(es). Esses equipamentos foram recebidos no período da pandemia da COVID-19, visto que havia alunas(os) que não possuíam aparelho celular ou computador para acompanhar as aulas remotas. Usam os tablets para realizar pesquisas na internet, principalmente na busca por conceitos e definições de palavras em dicionários online, busca por notícias da atualidade, leitura de matérias jornalísticas, livros em PDF etc.

- 2 Projetores multimídia que são utilizados pelas(os) professoras(es), sendo necessário agendar o uso previamente. Ainda há 1 tela que pode ser utilizada para os projetores em locais que não dispõem de parede branca. As(os) professora utilizam na exibição de slides, principalmente quando precisam exibir imagens ou vídeos.

- 1 TV de LED, que fica acolhida no almoxarifado, espaço em que estão outros equipamentos. Quando as(os) professoras(es) precisam da TV, pegam e

levam para a sala de aula, pois não há uma sala de vídeo ou outro espaço reservado para exibição de audiovisual.

- Laboratório de informática atualmente desativado, pelo fato de a escola estar com problemas de espaço para acolher os computadores, sendo o caso de estarem alojados no laboratório de ciências. São exatamente 8 computadores desktop devidamente equipados com teclado, mouse, escrivadinha, todos funcionando. Segundo a coordenadora, as(os) professoras(es) levam as(os) alunas(os) regularmente para o laboratório. Além disso, há 2 computadores desktop na secretaria, usados pelas secretárias escolares, e 2 notebooks, um na sala da direção e outro na sala da coordenação, usados pela equipe da gestão escolar.

- 1 impressora a laser locada pela Secretaria de Educação. Está instalada na secretaria escolar, sendo utilizada pelas(os) professoras(es) quando necessitam aplicar atividades impressas. Também é utilizada conforme as demandas da equipe da direção, na impressão de documentos, editais, quadros de horários, boletins, convites para eventos escolares etc.

- Pacote Google assinado desde o período da pandemia, utilizado em aula, reuniões com as famílias e cursos de formação complementar e/ou continuada pra professoras(es) em toda a rede municipal. O *google meet*, por exemplo, não é mais utilizado para aulas, apenas para reuniões do coletivo da rede municipal de educação. O que utilizam de maneira efetiva são os e-mails institucionais, que garantem acesso a todos os recursos oferecidos, a exemplo de drive com larga capacidade de armazenamento, webconferência, hangouts, agenda sincronizada, docs, planilhas, apresentações, sala de aula virtual, contatos etc.

A coordenadora comentou que as(os) professoras(es) já passaram por capacitação para uso de recursos tecnológicos em sala de aula, principalmente no tempo da pandemia da COVID-19, entre 2020-2022, período em que as escolas aderiram ao ensino remoto. Desde esse período as(os) professoras(es)

vem se qualificando com mais efetividade para fazer uso dos equipamentos tecnológicos conforme as necessidades educacionais, pelo que o currículo escolar e o projeto político pedagógico reforçam o uso contextualizado de diversos equipamentos tecnológicos que fazem parte do cotidiano das(os) alunas(os). A Secretaria de Educação buscou atender a estas demandas do processo de ensino-aprendizagem da melhor maneira possível, buscando cursos e profissionais qualificadas(os) para ensinar ao coletivo de professoras(es), secretárias(os), coordenadoras(es) e gestoras(es) como potencializar o trabalho cotidiano usando as ferramentas tecnológicas.

## **Considerações Finais**

No dia 24/08/2023 foi realizada a última visita a fim de concluir as atividades de estágio. Na ocasião, me reuni com a supervisora Aldinéa Alves de Oliveira, a coordenadora pedagógica Jamiria Maria da Silva e a diretora Poliana Ferreira Costa da Silva. Expressei minha gratidão pelo apoio na realização do estágio, a receptividade, acolhimento e carinho prestados a mim. A equipe expressou que a escola está sempre de portas abertas, razão que esta parceria já ficou firmada para a realização do *Estágio Curricular Supervisionado 2 – Ensino de Literatura e Língua Portuguesa* (Ensino Fundamental - Anos Finais), a ser realizado no próximo semestre do curso de Letras – Língua Portuguesa EAD/UFPE. Seguindo o protocolo, coletei as assinaturas da supervisora e da coordenadora pedagógica, necessárias para a conclusão das atividades de estágio. Achei por bem não coletar a assinatura da gestora porque quem me acompanhou efetivamente foi a coordenadora.

Destaco a importância de ter realizado este estágio que muito me enriqueceu enquanto educador, haja vista que vivenciei um pouco da rotina pedagógica e administrativa no chão da Escola Padre Paulo. Em dado momento foi



difícil porque esse estágio engloba uma série de fatores que vão além da sala de aula. Estive integrado à equipe administrativa da escola e, através dessa atuação, consegui ter uma visão ampla de como funciona a escola. Para tanto, a comunidade escolar abriu espaço para mim, o que foi muito importante, além das conversas informais com as(os) professoras(es), a diretora e a coordenadora pedagógica, haja vista que construímos uma relação de parceria e colaboração.

Sou grato à Professora Dra. Thelma Panerai Alves (UFPE), pela orientação durante a disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado I* no âmbito da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa EAD/UFPE. Sou grato pela oportunidade de vivenciar uma rotina escolar e poder aprender acerca da organização didático-pedagógica da escola. Enquanto educador, foi imprescindível cada discussão realizada durante o período de vigência do estágio, momento ímpar e singular que me proporcionou a aquisição de conhecimentos que levarei para o exercício reflexivo da minha prática, nos meus ambientes de trabalho, a fim de colaborar para com uma educação transformadora.

## **Referências**

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; MARTINS, Elcimar Simão. **Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas.** *Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 1, jan. 2020. ISSN 1982-9949. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/12902>. Acessado em 28/05/2023. doi:<https://doi.org/10.17058/rea.v28i1.12902>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Ed.19. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas: REVISTA USP.** São Paulo: n. 100, p. 33-46, 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e prática / 5.** Ed. Revista e aplicada – Goiânia: MF Livros, 2008.

**Mapa de localização de Sumé-PB – IBGE, 2009.** Disponível em: [https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-da-area-de-estudo-Fonte-Adaptado-de-IBGE-2010\\_fig1\\_303920899](https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-da-area-de-estudo-Fonte-Adaptado-de-IBGE-2010_fig1_303920899). Acessado em 10/10/2019.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor.** Afirmar a profissão docente, Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p.1106-1133, 2017.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência.** São Paulo. Cortez Editora. 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade entre teoria e prática. CAD. PESQ., São Paulo, n.94, p. 58-73, agosto de 1995.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA Lúcia Gracia. **O ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19.** Rev. Tempos Espaços Educ. v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020© 2020 - ISSN 2358-1425. Acesso em: 12 nov. 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.1429>